

# Castelo Branco prepara festa

**Perla Ribeiro**

Nas praças do bairros nobres da cidade, o clima natalino fica explícito em luzes, árvores e símbolos que remetem ao nascimento de Jesus. Por que os moradores do Largo da Caixa D'Água, em Castelo Branco, não podiam ter uma decoração do mesmo estilo também? Foi imbuída deste espírito que a população do bairro periférico se uniu há quatro anos para fazer com que o largo ganhasse uma decoração à altura do entusiasmo da comunidade.

À frente do grupo, o aposentado Vanildo Caldas Sacramento, 62 anos, começa a mobilização cedo. Dois meses antes do festejo, inicia a arrecadação, na comunidade, de garrafas PET que darão vida à árvore de Natal e ao presépio. Dia após dia as mãos hábeis vão transformando o lixo reciclável em uma bela ornamentação. Os moradores também colaboram com bonecos para o presépio e pisca-piscas. Este ano, conseguiram 160 luminárias, que totalizam 16 mil microlâmpadas. As 28 árvores naturais espalhadas ao redor do Largo da Caixa d'Água também ganharam iluminação artificial.

Na falta de quem arque individualmente com o consumo de energia, cada morador colabora do jeito que pode. "O consumo é dividido entre os moradores. Coloca uma coisa na casa de um, na casa de outro", diz seu Vanildo. Desde o início do mês, quando a árvore

foi montada, o largo passou a ser o centro das atenções. "O povo passa de ônibus e desce pra ver. Você não imagina o engarrafamento que fica isso aqui à noite", diz, empolgado. O ponto alto das comemorações acontece no dia 23 de dezembro, quando ocorre uma alvorada e uma grande confraternização.

Na ocasião, são espalhadas mesas pelo largo e cada morador leva um prato. "Essa foi a forma que encontramos de aproximar os vizinhos. Nos tempos de hoje, quando não temos mais segurança e as pessoas ficam em casa ressaçadas, a festa foi uma forma que encontramos de unir toda a vizinhança. É bonito ver senhoras de 70, 75 anos, que nunca saem de casa, vindo à praça no dia", considera seu Vanildo Sacramento.

Com a ajuda de cada um, os gastos acabam não sendo altos. Todos contribuem da for-

ma que podem e a comunidade ganha um Natal mais feliz. Um faz os desenhos no muro, outro cuida da instalação da fiação, outro costura as roupas dos bonecos, entre vários afazeres. Todo ano, a responsável pelas roupas dos reis magos e Maria e de Jesus é dona Angelina Sacramento, 61 anos. "É muito trabalho, mas no final fica tudo muito bonito", diz.

Já o vigilante Antônio Sérgio Lopes da Silva cuida da parte de fiação. "É maravilhoso ver toda a comunidade envolvida. As pessoas criam gosto até para enfeitar as próprias casas", conta. Os moradores realizam também a novena de Natal. Este ano, resolveram inovar: cada um dos participantes tem que contribuir com um quilo de alimento. No dia da confraternização, serão doadas cestas-básicas para as famílias mais pobres.



*A praça já está toda decorada para o evento natalino*